



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 1ª Audiência Pública da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, requerida pela Mesa Diretora para apresentação do Relatório Quadrimestral da Saúde (1º Quadrimestre – janeiro/abril de 2022) no município de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 02 dias do mês de setembro de 2022.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Márcilio Pedro Siqueira Ferreira – Márcilio do HBE (PATRIOTA)

Demais componentes

Luís Ferreira Filho – Secretário da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;
Janine Lucena – Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;
Rinaldo Maranhão – vereador.

Lista de vereadores presentes:

Bruno Farias, Luís da Padaria, Marcelo da Torre, Marcos Henriques, Junio Leandro, Thiago Lucena.

Lista de participantes em plenário

Joseneide Remígio (Diretora de Planejamento de Saúde), Vinícius Silva (Assessor), Camila Castelo Branco (Saúde Bucal), Pedro Henrique (Ortotrauma), Alexandre Ítalo Silva (SHM), Máira Andrade Marinho (Assessoria Jurídica), Rossian Montenegro (Diretor Administrativo-Financeiro), Ana Geovanna Medeiros (Regulação), Fátima Miranda (Policlínica Cristo), Nívea Helena Dantas (Centro Habilitação Pessoa com Deficiência), Janise Guedes (Gerente Financeira), Geralda Rodrigues (Policlínica Mandacaru), Danielle Melo (Policlínica Mangabeira), Simone Rodrigues (Policlínica Jaguaribe), Kênia Silva (RH), Mateus dos Santos (Gestão Hospitalar), Isadora Guedes (RH), Lilian Gomes Pedrosa (Emendas Parlamentares), Cristina Tarcísio Gomes (Célula Orçamentária), Cibele Torres (Comunicação), Janaina da Cunha Bezerril (Policlínica Praias), Quintino Régis (ICV), Juliana Soares (ICV), Raoni Ataíde (Jurídico ICV), Marcelo Melo (DAF ICV), Juliana Maia (Assessoria Técnica), Mateus Figueiredo (Engenharia), Sândison Cleiton (Chefe Gabinete), Rebeca Paiva (Comunicação), Poliana Dantas (Vigilância Ambiental e de Zoonoses), Aline Grisi, Alexandre Guedes (Ortotrauma), Edno Guedes (Gestão Hospitalar), Milene Rodrigues (Hospital Santa Isabel), Ricardo Delane (Hospital Santa Isabel), Gilcélia (Assistência Farmacêutica).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Às 09h57, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão e convido o vereador Rinaldo Maranhão para ler o texto bíblico”. Após isso, passou a palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, que registrou o seguinte documento de expediente em mesa:

Ato da Mesa Diretora nº 06/2022 – que institui as datas concernentes à realização das audiências públicas para apresentação do Relatório Quadrimestral das Ações e Serviços Públicos da Saúde, de que trata o Art. 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Eu costumo dizer que a saúde mudou, mudou pela forma de tratamento, pela forma da atenção, do respeito, do carinho. Tivemos uma sessão aqui bastante prestigiada na última quarta-feira que comemorou os 10 anos da CPCIS – Equilíbrio do Ser, em nome do diretor, João. E eu tive o prazer de conhecer mais aquele equipamento através da seção especial que a gente teve aqui. Vereador Bruno, até a ventosoterapia, eu tive um problema de coluna e ela ajuda muito, e lá tem esse tratamento. São cinco mandatos e 20 anos na vida e eu não sabia que aquele equipamento atende a população de João Pessoa de graça, seja presencial ou por atendimento encaminhado. Então me comprometi, inclusive, vereador Bruno, não só eu, mas com a ajuda dos vereadores, para que a gente possa colocar recursos de emenda orçamentária este ano para aquele equipamento, porque achei tão lindo o trabalho, secretário, e a dedicação das pessoas. Então, está de parabéns e o meu reconhecimento àquele equipamento que presta um bem no bairro dos Bancários e em toda João Pessoa. Dando seguimento a sessão gostaria de dizer que já recebi o relatório quadrimestral e passo à Assessoria Legislativa, relatório do primeiro quadrimestre de 2022, janeiro, fevereiro, março e abril deste ano. Então, fico honrado com a atitude da secretaria que, como sempre, com a presteza e o dever cumprido, quero parabenizar a Secretaria de Saúde em nome do secretário Luís e em nome de Janine, reconhecendo a competência e a lisura que está tendo naquele órgão com a Câmara Municipal, o respeito mútuo entre o Executivo e o Legislativo. Muitos dizem que a Câmara é um braço do Executivo, não, é o respeito que a Câmara tem com o Executivo, o atendimento que o Executivo tem com esta Casa, a exemplo da Secretaria de Saúde aqui em peso com os dois secretários, inclusive, e toda sua equipe. Então, passo para a Secretaria Legislativa para registro e vamos dar início a nossa sessão”. Dando sequência, o Sr. Presidente facultou a palavra ao secretário de saúde, Sr. Luís Ferreira Filho. **O Sr. Luís Ferreira Filho, secretário de saúde de João Pessoa**, cumprimentou a todos e disse: “Bom dia a todos os meus colegas de trabalho e a minha secretária executiva que é uma grande parceira nessa batalha, e a todos vocês que estão aqui e que muito me orgulham na medida em que estão presentes sempre que solicitados. Que trabalham naquela secretaria com todos os percalços que nós temos que enfrentar todos os dias numa área que é a mais vulnerável que é a área da saúde. Diferentemente de outras áreas não é possível interromper para organizar-se e depois voltar,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

na saúde a gente faz tudo com os serviços continuando. Você não consegue dizer para uma pessoa que está doente que ela espere uns dois meses para que a gente organize a casa e depois volte, numa obra você consegue fazer isso. Hoje é um dia muito feliz para a democracia, o dia em que nós mostramos a simbiose que deve existir entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. É o dia em que nós prestamos conta do dinheiro que recebemos do povo pelos impostos e que deve, obrigatoriamente, voltar para o povo na forma de serviços, e no nosso caso na forma de serviços de saúde. E nada melhor do que usar a casa do povo que é a Câmara dos Vereadores com os representantes do povo e realmente cabe aos senhores fiscalizar o dinheiro que eles colocam no serviço público. Então, os impostos precisam ser encarados como um investimento, do mesmo jeito que a gente faz um investimento em saúde, em educação, em infraestrutura e melhoria de vida. Então, dando início a apresentação, vai ser uma apresentação rápida porque é muito número e acaba sendo cansativa, mas vai estar à disposição de todos os vereadores e de todos que quiserem ter acesso aqui na mesa de forma pormenorizada. Este relatório foi feito a várias mãos, mas sob a coordenação de Jô Remígio, e vai meu agradecimento especial a você Jô pelo empenho. A base legal que é a apresentação do relatório é a lei complementar 141 nos artigos 36 e 41 que diz que o gestor do SUS em cada ente da esfera da Federação elaborará relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior que deverá conter pelo menos, minimamente, o montante e a fonte de recursos que foram aplicadas no período, as auditorias realizadas e a oferta e produção dos serviços públicos. No nosso relatório nós teremos mais que isso, isso aí é o mínimo que precisa ser mostrado aos senhores, mas nós entendemos que ainda é pouco para que se tenha pelo menos uma noção da complexidade que é gerir a saúde do município de João Pessoa. Nossa rede é composta basicamente por aparelhos de saúde próprios, filantrópicos e privados contratualizados, pactuados na realidade. Nós temos uma rede que é na minha visão, eu me atrevo a dizer que é a maior do Estado, porque João Pessoa é a grande prestadora de serviço de saúde para o Estado. Só da atenção primária são 246 aparelhos de saúde, na atenção especializada nós chegamos a 40, atenção hospitalar nós temos cinco hospitais próprios da rede municipal, nós temos quatro UPA's e estamos muito próximos de construir mais duas, passaremos para seis se Deus permitir, serviços conveniados são 39 e equipamentos pré-hospitalares como ambulâncias e motolâncias são 22, totalizando 355 aparelhos de saúde na Prefeitura Municipal de João Pessoa. Senhor Presidente, é tão grande a rede de saúde de João Pessoa que tem aparelhos que eu estou conhecendo também. Não sei se o senhor sabia, mas nós temos um centro de tratamento da dor lá no Ortotrauma, funciona no Complexo Hospitalar de Mangabeira. Então, dentre os mais diversos aparelhos, nós temos esse que é bem específico como é também o Equilíbrio do Ser que tem uma visibilidade ainda pequena, mas que presta um trabalho importantíssimo com formas alternativas de tratar. Nossa rede hospitalar contempla os cinco hospitais. O Complexo Hospitalar de Mangabeira é um hospital que por muitos anos foi marginalizado e visto com muita ressalva, e que nós estamos conseguindo grandes melhorias, grandes transformações nesse hospital, muito por conta da sua direção. O Hospital Municipal Santa Isabel, aí vai uma observação muito semelhante ao que o senhor



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

fez, tem serviços do Hospital Santa Isabel que não existem em João Pessoa na rede privada, então nós temos serviços no Santa Isabel que, você pode ter plano de saúde ou não, só se faz lá. Um dos exemplos é o spa bariátrico para aquele paciente obeso que não consegue atingir o peso mínimo para que realize a cirurgia, nós temos um serviço específico no Hospital Santa Isabel que interna esse paciente antes para fazer exercício, se alimentar, fazer acompanhamento psicológico lá e atingir a meta clínica mínima para que ele realize o procedimento cirúrgico, isso é fantástico. Eletroencefalografia, que é um exame altamente específico que muitas vezes não se consegue no privado, o Santa Isabel faz. CPRE, que é a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, é um nome bem bonito, pelo nome você já viu que é difícil de fazer, o Santa Isabel é a única instituição que faz. Então, são conquistas, referências que precisam ser divulgadas, e nós da saúde aprendemos muito, estamos adaptados a apanhar e a reagir pouco, mas eu acho que chegou a hora de mostrar também o que a gente faz, o que a gente luta diariamente naquela secretaria para chegar à população. O Hospital Municipal do Valentina, que é um hospital pediátrico, e aí vai uma informação, não sei se de conhecimento de todos, mas o maior hospital pediátrico do Estado, é a maior enfermaria infantil do Estado. Nós temos 60 leitos infantis para enfermaria no Hospital do Valentina, nenhuma enfermaria no Estado é desse tamanho. O Instituto Cândida Vargas que está muito mais do que consolidado como a maior maternidade também do Estado, não só de alta complexidade. Como foi proposto inicialmente para essa instituição, ela ficaria como uma instituição basicamente para atender a demanda de gestações de alta complexidade, mas o Instituto Cândida Vargas é igual a coração de mãe, é totalmente aberto, sempre cabe mais um, então acaba sendo hoje a instituição com o maior número de partos, com o maior número de serviços disponibilizados para a mulher. E o Hospital ProntoVida, que foi inicialmente revitalizado, e aí no primeiro quadrimestre era específico para Covid, mas hoje está tomando uma outra cara com o arrefecimento da pandemia e ajudará muito no preenchimento de dois vazios assistenciais que nós temos, que é o da cardiologia e o da oncologia, mas virá coisa nova e muito boa para esse aparelho de saúde da Prefeitura. A rede complementar, por isso que eu digo que João Pessoa supera o Estado em serviços prestados, porque nós temos uma rede complementar enorme, o Hospital São Vicente, o Hospital Nova Esperança, a Clínica Dom Rodrigo. Você vê que tem hospitais estaduais que são financiados por nós da Prefeitura, como o Edson Ramalho, Hospital de Emergência e Trauma, que é um hospital do Estado, mas que nós pagamos uma quantia considerável para que o munícipe de João Pessoa seja atendido. A Unimed, um hospital privado, que nós de João Pessoa também entramos na Unimed para fornecer serviços que nossa rede própria não tem. Então, nós temos aí diversos exemplos da rede complementar de serviços que são fornecidos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Mais especificamente aí, a rede de filantrópicos, eu não vou me deter a isso, mas várias instituições, todas com pactuações com João Pessoa, financiadas muito pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. E agora nós vamos entrar nos números, é aí que a gente começa a mostrar como toda essa rede que foi passada anteriormente é mantida, financiada, paga pela população, em última análise, pelo imposto, e a gente faz apenas o gerenciamento desse



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

recurso. Uma coisa importante que precisa ser colocada é que o financiamento do SUS, que para mim é o projeto de assistência à saúde mais completo que existe no mundo. A melhor saúde pública, pela Organização Mundial de Saúde, é a inglesa, mas o projeto que está no papel da assistência à saúde lá na Inglaterra é muito inferior ao que está no papel no projeto do SUS. O que nós precisamos, definitivamente, é unirmos forças para tirar, por inteiro, o que está no papel e colocar em prática, mas não existe em canto nenhum do mundo um projeto tão bem estruturado como é o SUS, como é o serviço a que nós nos propusemos, há anos atrás, nós brasileiros, a implementar. Isso tanto é a verdade que os planos de saúde hoje em dia estão definitivamente adotando estratégias semelhantes ao SUS, como o médico de família, o médico triador, serviços específicos preventivos e epidemiológicos para entender e evitar os gastos maiores, que é quando o paciente adoece de forma mais grave. É uma obrigação de todos os entes federativos financiar esse programa, é obrigação da União, do Estado e do Município financiar o SUS. Muitas vezes nós passamos muito a responsabilidade para as prefeituras, mas é uma obrigação de todos os entes federativos recrutar recursos para financiar o Sistema Único de Saúde. Aqui a gente começa a ver realmente números do primeiro quadrimestre. Na segunda coluna, a receita prevista, na terceira coluna, a receita recebida realmente em cada ente federativo, então as transferências municipais ali, onde nós previmos R\$ 566 milhões no primeiro quadrimestre, foram R\$ 275 milhões efetivamente. Aí é o que é previsto em relação aos impostos e a arrecadação geral de cada ente desse, de arrecadação geral dos impostos, e o que realmente foi pago de imposto, ou seja, recebido pela Prefeitura e por cada ente federativo no primeiro quadrimestre”. O orador mostrou ainda em *slides* a receita prevista e a efetivamente recebida da União e do Estado da Paraíba, depois disse: “É importante que nós entendamos que aí nós estávamos ainda no primeiro quadrimestre, então ainda numa possibilidade importante de retorno da pandemia, nós vivemos um janeiro de muita tensão, então essa diferença entre previsão e o que realmente foi recebido no primeiro quadrimestre é muito explicado por isso, pela tensão, pelos fechamentos, pelas restrições que ainda existiam no primeiro quadrimestre, mas, no total, o que era previsto era de um valor na casa do bilhão, e nós tivemos uma arrecadação, realmente, uma receita recebida de R\$ 652 milhões por todos os entes federativos aqui explicitados. Então, diante do total, no primeiro quadrimestre, de R\$ 652 milhões, que foi a receita efetiva do município, o investido aplicado em saúde foi de R\$ 109.454.380,73 (cento e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta reais e setenta e três centavos). Nós temos que perfazer pelo menos 15%, então nós estivemos acima da meta, 16,76%, que é um índice pequeno, mas atualmente nós estamos aproximadamente 19%, e nós vamos atingir, até final do ano, e isso é uma vontade nossa, um investimento que beira a casa dos 20%, ou seja, de toda a receita, nós vamos investir em saúde aproximadamente 20%, um quinto da nossa receita vai ser investido em saúde, mostrando aí a importância que é esse ramo específico da assistência, que é a saúde. Então, aqui nós vamos começar a detalhar, que eu vou ser mais rápido porque existe realmente um detalhamento pormenorizado de como foi usado cada transferência, tanto em custeio quanto em investimento. E aí vai uma observação mais uma vez específica e eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gostaria muito da atenção dos vereadores em relação a isso. Nós temos uma tendência a dar muita importância às emendas de investimento porque aparecem muito, então é muito mais fácil, por incrível que pareça, recrutar dinheiro para construir um hospital do que recrutar dinheiro para mantê-lo, para custeá-lo, porque o custeio aparece pouco. Eu comparo a emenda de custeio com as obras de saneamento básico, que durante muito tempo era preterido porque não aparecia, ficava embaixo da terra, então atraía pouco voto, as pessoas não viam, não entendiam a importância do saneamento básico, então os políticos tinham essa cultura de: não precisa, não vamos sanear, vamos construir casa, escola, mesmo sem saneamento, vamos calçar a rua, como muito tempo foi feito, sem saneá-la antes, porque aparece muito mais o calçamento do que o saneado. É a mesma coisa aqui, mas eu peço de forma veemente aos senhores que tenham atenção às emendas de custeio. Nós precisamos de dinheiro para manter os atendimentos, para manter os equipamentos de saúde, então muitas vezes vêm emendas de fora, federais, para construir aparelhos de saúde, e muitas vezes eu sou cobrado, nós somos cobrados por isso: mas veio dinheiro para construir. Eu digo: eu sei, deputado, mas eu não tenho dinheiro para manter, não adianta construir e deixar fechado. Então, eu peço aos senhores que tenham essa atenção, inclusive, se puderem disseminar essa informação, nós precisamos cada vez mais de emendas de custeio. Aqui nós começamos a pormenorizar como é que foi gasto, no primeiro quadrimestre, o dinheiro que foi investido na saúde pelo que nós recebemos. Então no nosso bloco de custeio do Fundo Nacional de Saúde, em cada ente específico. Então, na atenção básica, 27 milhões foi recebido e investido no primeiro quadrimestre; média e alta complexidade, 104 milhões, e aí nós vamos especificando o dinheiro que foi recebido, e como nós investimos esse dinheiro. Você vê que em relação ao bloco de investimento, no primeiro quadrimestre, nós estávamos voltados quase que exclusivamente à assistência e a colocar a casa em ordem. Então a nossa atenção foi muito voltada, especificamente, para manter, melhorar o que nós temos e, a partir daí, começar a investir em novos equipamentos. Os recursos transferidos pelo Estado, no primeiro quadrimestre, nós investimos 1 milhão e pouco, e o que foi colocado pelo coronavírus também, de custeio pelo Estado. Então, no total do que foi previsto em dotação orçamentária de 10 milhões, nós recebemos, no primeiro quadrimestre, uma quantidade bem inferior, quase 1 décimo, R\$1.750.000,00. E aí nós vamos colocando por cada ente. O investimento que foi feito com recursos do município, 102 milhões. Então você vê a importância do município. Nós temos essa obrigatoriedade de dividir a responsabilidade com a União, com o Estado, em financiar o Sistema Único de Saúde, mas eu não tenho medo de dizer que o grande financiador do Sistema Único de Saúde, ainda são as prefeituras. E tem os recursos de rendimento das aplicações financeiras - todo dinheiro público que é colocado em banco rende, e esse rendimento precisa ser prestado conta e precisa ser aplicado também. Então, no primeiro quadrimestre, nós investimos 252 milhões na saúde”. Em seguida, teceu elogios a equipe da Secretaria de Saúde pelo detalhamento do relatório e continuou com os quadros de despesas: “Despesas com recursos do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, no primeiro quadrimestre nós liquidamos 100 milhões de reais, aproximadamente; no Fundo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Estadual, 1 milhão e pouquinho. Então o Estado, vocês notem que é o que entra com a menor parcela - obviamente que o Estado também tem uma rede toda para gerir, isso não é uma crítica, é apenas uma constatação; as despesas com recursos próprios, 109 milhões. Então desses 211 milhões que foram investidos, boa parte com recursos próprios. O saldo financeiro Covid no final de 2021 era de 24 milhões. O que foi recebido no primeiro quadrimestre, 9 milhões, e o que foi executado até 30 de abril, foi 15.229.000 - naquele dia, tendo um saldo remanescente de 18 milhões. Muito desse dinheiro ainda foi utilizado nas ações Covid. Ainda tem um pouquinho, 2 milhões aproximadamente que, provavelmente, nós iremos devolver ao Ministério da Saúde”. Na sequência, apresentou demonstrativo por instituição e de quanto foi pago a cada prestador de serviço da Prefeitura, de forma detalhada. Apresentou, ainda, slide com a produção dos serviços de saúde. Explicou: “Produção dos serviços de saúde com verbas MAC de média e alta complexidade e FAEC – são Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, são formas de recebimento de recursos. Nós especificamos mostrando o que está chegando, qual é a fonte e como nós utilizamos essa fonte, para que não haja nenhuma dúvida quando os senhores forem avaliar”. Em seguida, apresentou alguns projetos que foram implementados pela Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de João Pessoa, como o programa Opera João Pessoa. Disse: “Quando nós entramos na gestão, nós tínhamos uma fila que beirava as três mil pessoas esperando procedimentos eletivos. Foi um programa que usou como base o programa Opera Paraíba, um programa muito exitoso, e nós fizemos de forma semelhante. Não é vergonha nenhuma copiar o que é bom e melhorá-lo. E naquele primeiro quadrimestre nós instituímos esse programa, que só começou efetivamente no final do quadrimestre, onde nós pudemos ter uma produção de cirurgias muito superior à que nós vínhamos tendo”. Em seguida, apresentou quadro com detalhamento do que foi feito por procedimento, e disse: “De 4 de abril a junho, em pouco tempo, o programa começou a ganhar corpo. Hoje nós temos uma produção semanal, que se assemelha muito a tudo isso que foi produzido de abril a junho. Hoje o programa está muito mais encorpado, nós pegamos o jeito — talvez essa seja a melhor expressão — e hoje nós estamos operando, só no Hospital Santa Isabel, por semana, além do que o hospital já fazia, aproximadamente 70 cirurgias. Ortotrauma opera, aproximadamente, por dia, 40 pessoas. Então é um ganho importante nos procedimentos”. Logo após, apresentou quadro com o que foi realizado no hospital municipal do Valentina Figueiredo. Disse: “Nós tínhamos uma fila de cirurgias pediátricas também, e eu tenho o prazer de dizer que essa fila — não foi com essas 22 cirurgias, mas com a continuação do programa — que existia lá no hospital do Valentina, foi zerada. Hoje nós não temos crianças esperando cirurgia que podem ser realizadas, obviamente, pela rede municipal de saúde, lá no hospital do Valentina. A união dos programas Opera João Pessoa e Opera Paraíba, nos próximos três meses — e aí eu volto um mês para trás, que foi quando começou essa parceria — nós faremos 6 mil procedimentos. Era quase a produção anual do município e nós faremos, com essa união, com essa parceria do governo do Estado, em três meses. Outras ações implementadas é o retorno do Remédio em Casa que, atualmente, nós estamos, aproximadamente, com 5 mil usuários que voltaram a receber a sua medicação em casa; o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Centro de Referência do Cuidado à Vida, que é um centro específico que funciona na Cidade Universitária, Bancários, do tratamento à depressão. Pessoas com depressão, transtornos de ansiedade que ficavam, muitas vezes, perdidas na rede, têm um acompanhamento, agora, 24 horas. Existia uma defasagem em relação aos nossos centros de imagem, então dois novos tomógrafos foram adquiridos: um para o hospital Santa Isabel, outro para o Ortopedia. Estamos no finalzinho da reforma do complexo Hospitalar de Mangabeira - vocês se surpreenderão com a transformação física que ocorrerá na emergência daquele equipamento de saúde. Nós já reformamos - e ali, obviamente, era o primeiro quadrimestre - naquele momento, 14 unidades básicas de saúde ou prédios. Mas nós já passamos de 25 prédios reformados das Unidades Básicas de Saúde. Nós conseguimos, graças a Deus, aderir a uma ata que nos deu um aporte financeiro muito maior, uma possibilidade financeira muito maior e nós, hoje, conseguimos ter, aproximadamente, 10 frentes de trabalho simultâneas. Então, a cada 60 a 90 dias, nós estaremos entregando 10 prédios de Unidades Básicas de Saúde, ou seja, da atenção primária reformados. Então, muito brevemente, serão 100 prédios. Nós já estamos em vinte e pouquinho, então em aproximadamente um pouco mais de oito meses, nós teremos todos os prédios da atenção primária reformados. Temos mais de 20, 25 por aí, aproximadamente, 25 reformados. Continuaremos recebendo críticas até chegar no último, porque nós pegamos uma rede altamente sucateada. Então, nós vamos ter isso, não me angustia mais. No início, angustia muito. Nós vamos ter 99 prédios reformados, mas receberemos críticas do centésimo, sem sombra de dúvidas. Pouca gente falará dos 99 reformados, mas isso é um detalhe. O importante é ofertar o serviço para a população. Nós já estamos com a nossa rede de Unidades Básicas de Saúde, toda rede aí, 100%. E eu repito, 100% com internet, ou seja, informatizada, com computadores, com *tablets*. Nós temos, no primeiro quadrimestre, 22 Unidades Básicas com prontuário eletrônico implantado. Esse número também aumentou e eu espero, na apresentação do próximo quadrimestre, também baixar ali os 100% para a linha inferior e mostrar que nós estaremos com prontuário eletrônico em toda a rede de saúde de João Pessoa. E aí, nós ampliamos de forma considerável os exames, ultrassonografia, mamografia, radiografia, todos esses exames de consultas tiveram um aumento de oferta, no mínimo, duplicado e isso é uma conquista ainda aquém do que nós precisamos, mas nós tivemos, sim, um aumento considerável em tudo isso que está nesse *slide*. Redimensionamos recursos, isso é importante. Então, nós fizemos uma revisão de todos os contratos da Secretaria de Saúde, todos os recursos que nós achávamos que estavam sendo aplicados e que tinham pouca relevância para a população, eles foram redimensionados, eles foram redirecionados e isso foi um trabalho demorado, mas hoje nós temos, nós sabemos de forma muito mais clara, quais são as áreas que realmente precisam de mais atenção. Nós fizemos um reajuste importante nos trabalhadores de saúde, o maior reajuste da história da gestão pública, percentualmente falando. Eu sei que esse grande percentual de reajuste muito se deve a defasagem que existia. João Pessoa tinha, sim, uma defasagem salarial nos profissionais de saúde, que era gritante, que urgia por uma resolução, mas independente disso, nós avançamos em um ano e meio, 'salarialmente' falando, o que não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

foi conseguido em quase 20 anos de administração. É o ideal? Ainda não. Claro que não. Claro que não é o ideal. Mas um ano e meio em 20 anos, nós corremos um ano e meio em 20 anos. É bom que isso fique bem registrado. Então, nós implantamos gratificações para zerar aquelas unidades que não tinham médicos. Nós, por critérios de vulnerabilidade, de dificuldade de contratação, quanto mais periférica a unidade. Então, nós fizemos essa reestruturação e nós saímos de 58 unidades sem médicos para praticamente nenhuma. Eu não vou dizer 'não tem nenhuma' porque, de hoje de manhã para agora, pode ter saído um médico e eu passar por uma inverdade, mas nós temos processos autorizados para todas as unidades, e no último levantamento que foi feito nós tínhamos uma unidade sem médico, que estava já em processo de contratação. Então, de 58 para todas as unidades preenchidas com esse profissional, é um avanço importante". Apresentando mais um *slide*, disse: "aí está, de forma mais uma vez pormenorizada, o que foi feito em cada ponto específico em relação a quantos procedimentos com finalidade diagnóstica foram feitos. Ali está o número do lado, quantos procedimentos clínicos, quantos procedimentos cirúrgicos no primeiro quadrimestre, então você coloca, tirando o Opera João Pessoa, no primeiro quadrimestre foram 21.400 cirurgias. E ainda, quantos medicamentos foram disponibilizados, foram dispensados. E você vê que nós ainda temos faltas, sim, de medicações, mas olha o montante, olha o montante que foi disponibilizado para a rede. É uma rede gigantesca, gigantesca realmente, órteses, próteses, materiais especiais que são materiais de altíssimo custo e 11.234 pacientes se beneficiaram da compra desses materiais, materiais que são até difíceis de comprar, muitas vezes, pela fiscalização que é feita de forma mais minuciosa dos órgãos de controle. Aqui (falou apontando um novo *slide*) mais uma vez está bem especificado. Mais uma vez especificado agora por instituição. Tem de todas as formas. Vocês vão conseguir olhar a rede assistencial de João Pessoa de todos os ângulos, por todos os ângulos. Mais uma vez com detalhamento em relação ao recurso. Você vê que em cima tem recurso MAC, embaixo recurso FAEC. Então, mais uma vez sobre todos os ângulos". Nesse momento, o **Sr. Presidente Dinho** interveio na apresentação, dizendo: "Secretário, desculpe interromper, vou pedir licença a vossa excelência. Eu tenho um agendamento às 11 horas, agora. Vou precisar me ausentar e ainda despachar algumas coisas no gabinete, mas eu gostaria de convidar o vereador Marcílio para assumir a presidência e o vereador Rinaldo para secretariar os trabalhos. Lembrando que todo direito de fala aqui está preservado. Os vereadores que solicitaram fala foram: Rinaldo Maranhão, Junio Leandro, Luiz da Padaria, Marcos Henriques e Bruno Farias. Se alguém ainda tiver interesse em falar, procure o cerimonial para se inscrever. Vou pedir licença porque eu vou ter que me ausentar, mas já parabenizando pela apresentação. Obrigado e pode continuar". Prosseguindo com a exposição dos slides, o **secretário** retomou os esclarecimentos: "Aí, por instituição hospitalar, tudo bem delineado. Aqui, mais uma obrigação que nós temos que apresentar aos senhores: as auditorias que são feitas. Todos aqueles serviços, todos aqueles recursos que foram repassados, eles precisam ser auditados e aí estão os protocolos, as instituições, o assunto, tudo de forma bem detalhada das auditorias que foram feitas pela Secretaria Municipal de Saúde. Seguindo, informações da ouvidoria, ou



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

seja, as críticas, o total de manifestações, os elogios. Você vê que nós tivemos, no primeiro quadrimestre, um total de 5.535 manifestações que vieram da ouvidoria. Desses 5.535, nós tivemos uma resolução, concluídas 5.346. Aqui tem a média de dias para resposta, para o encaminhamento do que foi solicitado. Então, também de forma bem organizada e pormenorizada. Aqui, os indicadores de saúde, que são outra obrigação que nós temos que colocar em relação aos resultados do primeiro quadrimestre. Aqui, cobertura de equipes de saúde da família, que nós temos 73,09%. É importante fazer um adendo aqui. O Prefeito quando deixou há vários anos, no seu último mandato, ele deixou toda João Pessoa coberta com assistência da atenção primária. Nós não tínhamos áreas descobertas, agora nós temos ainda aproximadamente 27% de área descoberta. Muito por um dimensionamento inadequado, um mapeamento inadequado que está sendo refeito, está sendo trabalhado para que a gente possa, por exemplo, tirar unidades que atendem 1.500 pessoas e equiparar com unidades que atendem 11.000. Fazer um redimensionamento para que voltemos a ter 100% de cobertura, além, obviamente, das 12 novas unidades básicas que serão construídas e das duas UPA's, aqui em João Pessoa". Em mais um *slide* exposto, o secretário prosseguiu: "E aí estão por indicador específico, o tipo de parto, mas não vou me deter muito nisso porque está tudo explicitado para os senhores, no material físico que foi entregue. Mais uma vez, óbitos maternos, óbitos infantis em relação as doenças específicas. E é isso, pessoal. Eu quero agradecer aos vereadores, quero agradecer ao presidente Dinho e ao presidente atual agora, que está aqui na mesa presidindo a sessão, a todos os vereadores que permitiram que o Poder Executivo tivesse esse espaço para prestar contas, para mostrar como utilizou o dinheiro público, para junto com os senhores construir ações posteriores. É muito importante a participação da Câmara de Vereadores no planejamento da saúde. Os senhores são representantes, muitas vezes, de nichos da população, conhecem o que aqueles nichos específicos precisam, muito mais do que nós da Secretaria. Então, é muito importante, sim, a participação dos vereadores. É muito importante ouvi-los, são muito importantes as críticas, as sugestões e o meu muito obrigado por esse espaço". **O Sr. Rinaldo Maranhão** disse: "Servidores da Saúde de João Pessoa, dizer da alegria de participar do momento como esse que marca a gestão pública, marca a gestão do prefeito Cícero pela transparência e pelo respeito a esta Casa, respeito a casa de Napoleão Laureano, quando traz aqui hoje o secretário Luiz Ferreira, a secretária Janine, todo o corpo técnico com informações riquíssimas para subsidiar o vereador a fazer o debate no nível elevado sobre a saúde de João Pessoa. Quando a gente tem números como esse, é muito mais fácil fazer a defesa ou até mesmo questionamento porque nós temos números reais, um retrato real da cidade de João Pessoa. Falar de um ponto ou outro, procurar um defeito ou outro é natural, faz parte do processo da oposição, faz parte também até do senso crítico natural das pessoas, mas é importante que se olhe para o todo e que se veja que nós temos resultados extremamente satisfatórios. Registrar a secretaria, talvez a mais feminina, quando a gente fala tanto da presença feminina ocupando espaço, com tanta competência, é muito salutar para esse momento que a gente vive no Brasil. Dizer da alegria de ver um jovem secretário com uma missão tão dura. Eu que tive a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

oportunidade de assumir a gestão pública para gerenciar 14 mil famílias de agricultores da reforma agrária, olho para o seu desafio e percebo que aqui o desafio é muito maior. Parabéns pela coragem, competência e presteza nesse serviço. Agradecer em nome do povo de Mangabeira, agradecer a instalação do Centro Especializado em Odontologia que tem feito um trabalho excepcional”. **O Sr. vereador Junio Leandro** cumprimentou todos e disse: “A gente mais agradece a forma técnica que sempre essas reuniões vêm acontecendo sobre o relatório, coisa que eu não via no passado aí recente, e é sempre bom que a gente possa estar acompanhando e ver também as dificuldades que se tem para fazer saúde, não só nos municípios como no Brasil, a gente acorda no dia de hoje com uma péssima notícia dizendo que o Governo Federal vai trazer um corte de 42% na saúde, no próximo orçamento, enquanto isso, aumenta através de um decreto a publicidade do governo. Então, isso aí é um golpe muito duro na saúde, não é novidade vindo de um governo tão ruim a nível de Brasil. A gente sabe também que o município sofre, secretário, uma sobrecarga muito grande de municípios vizinhos e até distantes que seus prefeitos preferem comprar veículos para deslocar o povo para capital, sobrecarregar, e aí, deixar a finança do seu município bem folgada e sobrecarregar aqui os orçamentos de João Pessoa, eu sou agente comunitário de saúde, estou vereador e sei da dificuldade que é da gente priorizar os munícipes de João Pessoa, a saúde é municipalizada, mas a gente sabe aí que a sobrecarga que as ferramentas de saúde sofre é principalmente por causa disso, os prefeitos preferem ainda ter essa prática de mandar para João Pessoa as pessoas para aqui e não construir viabilidade de saúde em seus municípios, e eu entendo também essa dificuldade. Mas minha pergunta, secretário, é relacionada a um tema muito importante que foi fruto de muita luta, que é o piso salarial da enfermagem, o Conselho Nacional de Saúde em vez de valorizar esses profissionais entra com uma ADIN, uma ação direta de inconstitucionalidade, para não querer pagar um piso digno a esses profissionais e chega muita notícia de hospitais privados que ainda se negam a pagar um valor, que eu acho que é mais que justo, que esses profissionais merecem receber, tanto os enfermeiros, os auxiliares e os técnicos. E minha pergunta vai em cima de todo o planejamento orçamentário do município, já está fazendo um planejamento para que no próximo ano esses profissionais tenham garantido esse pagamento desse piso, assim como outros municípios já estão se organizando, haja vista que a gente percebe que é uma realidade a política de valorização dos profissionais de saúde, obrigado”. **O Sr. vereador Luís da Padaria** disse: “Bom dia a todos, Presidente, o secretário, a nossa secretária. Fico feliz, hoje, em estar vendo aqui uma prestação de contas dessas para mostrar à população de João Pessoa o que a secretaria está fazendo dentro dessa cidade. E a minha felicidade é que hoje eu tenho pessoas da família que foi feita aquela cirurgia que o senhor falou, bariátrica, que a pessoa vivia numa necessidade extrema e hoje ele é outra pessoa. Então, quando ontem à noite a gente recebeu a notícia que ia participar desta audiência eu fiquei muito feliz porque é uma coisa que é real dentro da cidade de João Pessoa hoje, as coisas acontecendo realmente na saúde. E aí é uma felicidade porque a secretaria está fazendo, a população está participando, e hoje a gente vê a realidade de cada morador que mora na ponta. Aquelas pessoas da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

comunidade, aquelas pessoas dos bairros mais esquecidos dessa cidade hoje estão sendo vistas pela Secretaria de Saúde. Então, isso é uma felicidade para gente, vocês sabem, eu moro na comunidade Padre Hildon Bandeira e estou muito feliz, que hoje tem dois médicos, tem dois postos de saúde, e hoje a gente tem dois atendendo a população que há pouco tempo a gente só tinha um. Então, isso é uma felicidade e dizer que a prestação de contas é alma de qualquer negócio e isso aqui é uma realidade. E agradecer a cada uma dessas pessoas que estão aqui, os secretários e secretárias, aquele pormenor que trabalha na secretaria, que essas são as pessoas que fazem o poder público andar, aquelas pessoas que estão na batalha de manhã, de tarde e de noite para poder prestar um serviço melhor para essa cidade, porque quantas pessoas a gente sabe que vêm do interior, a gente sabe hoje quantos cartão do SUS, nós estamos hoje em torno de 850 mil habitantes, quantas pessoas têm das cidades circunvizinhas e até de outros estados que têm família aqui e traz um cartão do SUS para cá para ser atendido. Então a gente só tem que agradecer o trabalho e que o prefeito cada dia mais melhora para ajudar as pessoas que precisam nessa cidade. Então, parabéns para vocês, que continuem trabalhando, olhando para as pessoas que precisam dessas operações que agora, graças a Deus, estão acontecendo. Obrigado a todos e um bom dia. Que Deus ilumine a cada um de nós”. **O Sr. vereador Marcos Henriques** disse: “Bom dia a todos os profissionais da área de saúde que estão aqui. Eu queria iniciar dizendo que eu ando muito na cidade de João Pessoa e o que se está dizendo aqui não condiz com a verdade. Vou citar alguns pontos que para mim é muito marcante, estava aqui ontem aqui e chegou uma pessoa aqui desesperada porque foi no posto de saúde e não tem dipirona, deve estar sendo divulgado amanhã. Verdes Mares, lá próximo ao Aratu, o PSF está de uma maneira que há 4 meses não teve médico lá, não sei se esse mês já foi repostado. Mas o que a gente vê é Posto de Saúde da Família deixando muito a desejar na sua infraestrutura e uma sugestão que eu queria deixar aqui é que existem muitos locais em que as pessoas moram muito distantes do PSF e muitas vezes são alocadas em outro PSF que aumenta mais ainda a distância dessas pessoas. Então essa locação de pessoas, eu sugiro que a Prefeitura possa fazer um uma readequação para que essas pessoas não possam se submeter a isso, geralmente são pessoas com poder aquisitivo muito baixo e não têm como se deslocar. Eu me lembro que quando Dr. Fábio Rocha assumiu, nós fizemos uma inserção lá no Porto do Capim e a gente pactuou junto à Prefeitura Municipal de fazer um PSF naquela região por que todo mundo daquela região tem que ser atendido no PSF próximo à Praça da Independência, é um sacrifício muito grande. Ali eu empenhei uma Emenda Impositiva para esse motivo e na época Doutor Fábio falou que iria fazer um aporte de tal recurso que iria proporcionar isso e recebi de vossa senhoria a informação que não tinha a menor viabilidade. Lógico isso aí é uma coisa que a Prefeitura tem todo o livre arbítrio de fazer isso, mas eu queria pedir por aquela comunidade, queria que fosse rediscutido isso no sentido de dar àquela população a oportunidade de ter um PSF. Queria também reforçar um ponto que foi colocado aqui, que eu acho extremamente importante, a do piso da enfermagem, a questão da inserção na LOA, na Lei Orçamentária Anual, a questão do piso, e eu queria também saber se esse valor está previsto, nessa questão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

do piso na Lei Orçamentária Anual”. **O Sr. vereador Bruno Farias** disse: “Dizem que a dimensão da verdade está na paciência de quem quer ouvi-la. Não é fácil estar à frente de uma das pastas mais difíceis de toda a administração pública, fazer um trabalho cuidadoso, detalhado, dedicado como que vocês fazem e ainda receber críticas duras, acusações cruéis, denúncias vazias, que às vezes são até colocadas de maneira fraterna, quando se diz que tudo que foi exposto aqui é mentira, mas eu repito, a dimensão da verdade está na paciência de quem quer ouvi-la. Eu bem imagino que todos que fazem a saúde carregam no corpo e no espírito mágoas e sofrimentos porque são muitas as críticas, muitas vezes infundadas, levadas por um traço político que não cabe discussões técnicas, são muitas pedras jogadas no caminho. Eu quero aqui dizer que ninguém aqui está para esconder problemas que existem e que devem ser colocados, mas nós não podemos tapar os nossos olhos para os avanços que estão sendo implementados, não é fácil assumir uma administração com 58 prédios de unidades básicas de saúde em estado calamitoso, colocando em risco a vida de pacientes e profissionais de saúde, herança maldita deixada pelo governo Luciano Cartaxo, do PT, e as coisas estão sendo feitas, as cirurgias eletivas, uma demanda reprimida que aumentou de maneira absurda em razão da pandemia, começando a ser realizadas em parceria com o governo do Estado, já chegando a números bastante auspiciosos, que aqui foram relatados pelo secretário Luís Ferreira, o aumento das categorias, 33% em cima do salário base, além do aumento de 58% dos plantões extras, também uma conquista que merece ser evidenciada. É pouco, é pouco, mas é muito melhor do que a realidade que foi encontrada a pouco mais de um ano e meio de quando o prefeito Cícero Lucena assumiu a Prefeitura de João Pessoa, mas para encerrar, eu gostaria de fazer uma pergunta, um questionamento, nós temos o compromisso de construir 12 novas unidades básicas de saúde, eu gostaria de saber se, do ponto de vista estratégico do planejamento, se essas 12 unidades básicas serão construídas justamente em áreas que hoje estão desassistidas, quais serão áreas e se, com a construção delas, nós voltaremos a ter 100% de cobertura da rede de atenção básica em nosso município? Muito obrigado e parabéns pelo trabalho de todos vocês”. **O Sr. vereador Thiago Lucena** disse: “Pedir perdão por não estar aqui presente, secretário, na sua apresentação, estava tentando acompanhar no YouTube na viagem para cá, mas eu realmente não consegui acompanhar tudo. Mas a minha pergunta é em relação as emendas impositivas, para saber como está a tramitação. A gente destinou para compra de mesas cirúrgicas lá no Cândida Vargas, também teve um probleminha e teve que readequar lá para o Santa Isabel para material de expediente, também repasse para a Casa Divina Misericórdia, nos Bancários. Minha dúvida é só isso, saber desses prazos”. **O Sr. Luís Ferreira Filho, secretário de saúde de João Pessoa,** disse: “Quero agradecer a todos os vereadores que se pronunciaram, quero dizer que todas as sugestões, todas as colocações não só elogiosas, mas todas elas são engrandecedoras, as elogiosas nos dão um afago de quem está acostumado já nesse tempo de secretaria, há bastante críticas, mas nós já entendemos que faz parte do processo que, muitas vezes, até são necessárias e nos faz crescer, nos fortalece. Respondendo ao vereador Rinaldo, na realidade, agradecendo ao vereador Rinaldo pelas palavras elogiosas, pela citação,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador, eu confesso ao senhor que nunca tinha tido esse olhar, mas realmente, nós temos talvez a secretaria mais feminina da Prefeitura, consequentemente, a mais bonita e o senhor falou de um aparelho de saúde que é o CEO de Mangabeira, que é um aparelho de primeiro mundo, nós tivemos a alegria, e aí vai meu elogio a nossa coordenadora de saúde bucal, Dr.^a Camila Castelo Branco, nós tivemos a alegria de inaugurá-lo a pouco tempo, e é o segundo, agora, Centro de Especialidades Odontológicas com funcionamento 24 horas, então, pode ser o mais rico de João Pessoa como a pessoa com maior dificuldade, se ele precisar de uma urgência, tiver uma emergência, uma urgência odontológica durante a madrugada, o único serviço que ele tem para ir é um serviço municipal, nós não temos rede privada que faz esse atendimento. Isso é um orgulho muito grande para gente e o CEO ficou lindo mesmo, então, eu brinco até com Camila que, pelo menos, para o CEO de Mangabeira eu vou, já fui, não sei se vou para o outro, mas para o de Mangabeira eu vou. Respondendo ao vereador Junio Leandro, Junio, mais uma vez eu gostaria de agradecer a sua participação. Junio é um vereador muito atuante na saúde, então, nós já tivemos muitas conversas na Secretaria Municipal, Junio, e de todas elas eu consigo captar alguma coisa que vai me ajudar mais adiante, agradeço a você pela ajuda que tem dado, e que deu durante todas as nossas conversas com os agentes comunitários, você foi uma peça muito fundamental para o entendimento e uma resolução rápida de tudo e de todos os imbróglis que poderiam surgir com o estabelecimento do piso e isso foi de forma muito suave, aconteceu de forma muito suave, muito pela sua intermediação. Gostaria muito de fazer um agradecimento especial por isso, e de concordar de forma muito veemente com você, Junio, na medida que você falou de forma muito feliz da sobrecarga que a capital sofre ao assistir municípios que, muitas vezes, não têm pactuação para serviços específicos com João Pessoa, e João Pessoa é a cidade de todos, em todos os sentidos, todo mundo tem um parente de João Pessoa, todo mundo tem um endereço em João Pessoa, e eu estou começando a dizer que todo mundo tem um cartão do SUS de João Pessoa. Então, muitas vezes, é mais fácil mesmo colocar dentro do carro e mandar para frente da Maternidade Cândida Vargas, por exemplo, do que tentar uma regulação, é mais fácil colocar dentro do carro e enviar para fazer qualquer tipo de atendimento especializado, muitas vezes não pactuados, porque nossa PPI tem quase 20 anos de defasagem, ela demorou 10 anos para ser construída, para ser complementada e já vamos com mais de 10 anos dela em vigência, Então, existe uma defasagem importantíssima em relação a isso, João Pessoa fornece muitos serviços para outros municípios que não são pactuados e que são custeados, pagos por João Pessoa. Nós precisamos racionalizar isso, não tenha dúvida, nós precisamos de uma PPI que seja mais fidedigna com que nós ofertamos e com que nos é possível ofertar, e isso vai demandar sim muito envolvimento político, e aí, os senhores serão agentes importantes nessas discussões, porque é muito mais fácil para algumas cidades simplesmente lavar as mãos, se abster de cuidar do seu município. Há pouco tempo eu tive uma audiência com o Ministério Público onde ele me perguntava se eu era a favor ou não de passar a regulação, de centralizar a regulação para o Estado, disse que não tinha nenhum problema em passar, logisticamente, a regulação para o Estado desde que nós atualizemos a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

PPI, até o argumento foi Campina Grande já concordou, se eu fosse gestor de Campina Grande eu também concordaria porque muito de Campina Grande é ofertado por João Pessoa, se eu fosse gestor de qualquer outra cidade, qualquer outra, eu concordaria, sem pensar, sem pestanejar, mas eu sou o gestor de João Pessoa, e João Pessoa não pode, cegamente, entregar a logística dos seus leitos para outra entidade até que nós consigamos, definitivamente, fazer as pactuações de forma adequada, essa é uma questão que eu gostaria de colocar. Outra coisa que você colocou, Junio, acho que aqui já responde muito sobre o piso da enfermagem. Você, Marcos, vários outros falaram sobre isso, nós já fizemos o levantamento do impacto financeiro nas contas da Prefeitura, são 9 milhões, mês, 9 milhões mensais, hoje, nós ainda, na Prefeitura, na Secretaria Municipal de Saúde, temos déficit mensal no fechamento de nossas contas, nós precisamos entrar com recurso próprio, mensalmente, para fechar as contas de forma adequada, isso não é culpa nem obrigação da enfermagem se preocupar, a preocupação tem que ser nossa enquanto gestão, não há dúvida nenhuma que os profissionais da enfermagem merecem esse piso salarial, merecem essa valorização salarial, e agora, a bola foi passada para nós, cabe à gestão agora achar uma forma de organizar esses 9 milhões nas nossas contas e pagar o que é, o que está por lei determinado. Estamos estudando de forma muito clara e de forma muito intensa essa forma de fazer, obviamente, que precisa ser uma forma racional, sem prejuízos orçamentários nem financeiros para a Prefeitura a ponto de causar improbidade, qualquer coisa do tipo, mas a vontade, a determinação do nosso gestor é: arrumem uma forma de pagar, e é isso que nós vamos agora fazer, eu falo com muita sinceridade que algumas cidades conseguiram já começar esse ano, João Pessoa não tem orçamento para isso na saúde, nós não conseguimos começar esse ano, nós vamos conseguir, se Deus assim permitir, começar em 2023, como manda a lei, então, essa é a resposta para os enfermeiros e técnicos de enfermagem. Luís da Padaria falou, especificamente, da cirurgia bariátrica que é um serviço do hospital Santa Isabel, eu já tinha comentado antes, um serviço altamente especializado que foi desenvolvido, pensado e capitaneado por Dr.^a Adriana Lobão, e aí, a gente precisa dar os créditos a quem tem os créditos, e nós já vamos em mais de 15 cirurgias bariátricas, vereador e vamos aumentar, assim, essa produção, porque só quem precisa desse procedimento sabe da importância do mesmo, não só estético, o estético é importante, mas é talvez o menos importante, mas para saúde como um todo, para o tratamento da hipertensão, da diabetes, para o tratamento de diversas patologias que são curadas com esse procedimento, e aí, são curados mesmo, nós temos pacientes que precisam usar medicações para diabetes que fazem a cirurgia e não precisam mais depois disso, nós temos pacientes que precisam fazer medicações para o coração, cardíacas, e que não precisam mais depois da cirurgia. Então, é um procedimento de muita importância e que nós precisamos otimizar, sim, aqui na Prefeitura. Em relação ao vereador Marcos Henriques gostaria de agradecer pelas colocações, um pensador, um filósofo, diferente do vereador Bruno que ele gosta muito de poesia e tem o talento para escrever, eu gosto de ler, só para escrever eu não tenho talento, Bruno, mas existe um professor de Filosofia, Cortella, muito conhecido que ele foi secretário de educação de São Paulo e ele disse que uma oposição fraca



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

faz um governo fraco, um adversário fraco faz um competidor fraco, então, uma oposição forte faz um governo forte, e eu agradeço pelas colocações, a gente conseguiu aqui pegar alguns dados que foram colocados pelo senhor, para trazer como uma prestação de contas, hoje, o senhor especificou basicamente a dipirona, a falta no posto de saúde por dipirona, hoje nós temos no nosso estoque, ou seja, que não está distribuído na rede, está na CAF esperando a solicitação de qualquer unidade de saúde, 28.550 comprimidos de dipirona, 82.364 frascos de dipirona, e aproximadamente, 6.000 ampolas de dipirona, que estão na CAF esperando ser solicitado, as unidades solicitam quando se acaba na unidade, e aí, de forma alguma eu digo que é uma inverdade que o senhor falou porque eu vivenciei isso em uma das visitas que nós fizemos a unidade de saúde, inclusive, com o prefeito quando nós entramos na unidade uma usuária disse que não tinha dipirona, quando a gente perguntou o que poderia melhorar na unidade. Nós vamos diretamente para farmácia, a farmácia estava lotada de dipirona, e eu não critico a usuária por isso. Muitas vezes a gente está com problemas, com carmas que são pessoais de cada um e a gente às vezes despeja no primeiro que aparecer, e não tem nada mais fácil do que despejar num gestor público né. Talvez seja a classe, a classe política, vocês também sabem, tanto quanto eu, as pancadas que recebem. O senhor citou a unidade Verdes Mares que estava sem médico, hoje nós temos na unidade Verdes Mares o Dr. Victor, Dra. Rayara, Dr. Jairo e Dra. Mariana, que está de atestado. Então, nós temos três médicos na unidade Verdes Mares. Em relação à infraestrutura, eu concordo plenamente com o senhor, nós estamos corrigindo o sucateamento que encontramos. Eu falei na sessão anterior que se essas unidades, se os prédios que nós estamos reformando agora tivessem sido construídos há um ano e oito meses, que é o tempo que nós temos de gestão, as pessoas que os construíram não estariam soltas, elas não estariam, porque seria impossível ter o grau de degradação que nós encontramos em um ano e oito meses. Mas aí eu garanto para o senhor que até o final da gestão do prefeito Cícero todas as unidades estarão reformadas e organizadas como a população merece. Mais uma vez, em relação a um ponto importantíssimo e que é uma pauta muito colocada que é locais muitas vezes distantes do posto de saúde, e isso aí é o que causou, o prefeito Cícero saiu da gestão com 100% de cobertura e voltou para a gestão com menos de 70% de cobertura. Um dos motivos, vereador Bruno, é justamente o que o vereador Marcos colocou, é um mapeamento inadequado. Então, nós também vamos corrigir o que ficou deixado pela gestão anterior e remapear o que deveria ter sido feito já há bastante tempo, para que nós não tenhamos mais a necessidade de pessoas se deslocarem longas distâncias para ir ao posto de saúde. Então, todas essas incongruências que foram colocadas e que foram deixadas eu garanto que nós iremos corrigir. Em relação ao Porto do Capim, aqui entra muito no que foi colocado na apresentação, e aí eu e a minha equipe sabe muito bem disso, que prestou atenção atentamente, não adianta eu receber 250 mil para fazer uma Unidade Básica de Saúde, eu não consigo fazer nem o começo da unidade. Eu preciso de mais dinheiro, aí recurso próprio para concluir. E eu preciso planejar a manutenção, aí entra o que nós falamos da importância das emendas de custeio, não adianta, e aqui vai uma fala do secretário, eu não vou fazer nada, nada, e o prefeito dá essa orientação de forma muito clara, nenhum projeto,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nenhuma construção que eu não possa manter. Eu não vou fazer o que aconteceu com o CEO de Mangabeira, que nós encontramos o prédio sem nada dentro, completamente sucateado. Já tinha sido inaugurado o CEO de Mangabeira e nós o reinauguramos, verdadeiramente, com atendimento, há menos de um mês. Então, eu não sou político, o prefeito não tem mais essa necessidade porque em todos os cantos se conhece Cícero Lucena, então eu não preciso aparecer, nem o prefeito quer aparecer fazendo obras que não vão ser utilizadas. Então nenhum aparelho de saúde será construído se eu não conseguir mantê-lo, e aí entra a unidade do Porto do Capim. Até que nós tenhamos planejado, organizado a forma de mantê-la, nós não iremos construir. Em relação a Bruno Farias, é sempre um prazer, vereador, encontrar com o senhor, pela conversa agradável que sempre tem, pelo gosto pela poesia, e agradeço pelas suas colocações elogiosas, pelo seu entendimento, pela citação de Fernando Pessoa, que eu também sou um fã venerado, e gostaria muito de dizer ao senhor que essas 12 novas Unidades Básicas de Saúde, não só elas, porque aí vai uma informação que precisa ser colocada, serão 12 prédios e em cada prédio desse nós teremos três ou quatro equipes. Então, você multiplique essas 12 por 3, então, serão no mínimo trinta e seis equipes, no mínimo trinta e seis equipes. O que é que o prefeito está fazendo? Ele não está colocando 100% de cobertura, ele está se precavendo. Eu não sei se ele vai sair e passar mais 20 anos fora da Prefeitura e voltar. Então, ele está se precavendo para se ele precisar voltar depois de 20 anos, ele não pegar mais áreas descobertas. Nós vamos ter um quantitativo muito superior ao que João Pessoa precisa com essa construção, certo. Então, aí a resposta para a o que o senhor indagou. Em relação ao vereador Thiago, obrigado Thiago também pela palavra. Entendo que nessa correria às vezes a gente não consegue chegar no tempo. Em relação as emendas nós tínhamos um tempo, um trâmite diferente na Secretaria de Saúde em relação às outras secretarias. Então, sob orientação até de Doutora Máira nós mudamos esse trâmite para dar mais celeridade a essas emendas e a grande maioria delas já está para assinatura e para publicação e liberação, certo. As específicas que o senhor falou que é uma do Santa Isabel, teve uma alteração do objeto que foi solicitada né. A Casa Divina Misericórdia o processo já está tudo pronto, está faltando só a entidade apresentar as certidões e também sairá. E a do Instituto Cândida Vargas, as mesas cirúrgicas já estão em licitação, então, respondendo o que o senhor colocou. E aqui, eu gostaria de encerrar fazendo um agradecimento muito especial à toda minha equipe, à toda equipe minha, quando eu falo minha eu coloco Janine nessa expressão, a todos vocês que fazem a secretaria de saúde de João Pessoa. Eu nunca saí da secretaria, Janine também não, no horário do expediente normal, a gente nunca consegue sair às 5 horas, a gente sempre sai às 18h, às 19h, às 20h, e o que é mais impressionante, nós nunca somos os últimos a sair. Sempre tem alguém lá fazendo alguma coisa fora do seu horário porque entende a importância que é assistir à população. E eu quero deixar muito claro, que do cafezinho que é servido com tanto carinho, que é feito com tanto carinho pelas nossas funcionárias, ao mais alto cargo da secretaria, todos estão, e aí, parafraseando Janine, numa engrenagem, que se uma não funcionar todas as outras não funcionam também. Então, eu tenho muito orgulho dos senhores, verdadeiramente muito orgulho. Existe mais uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

passagem de Cortella, e essa pergunta eu me faço o tempo todo: vale a pena o estresse, vale a pena tudo isso que nós vivemos na secretaria? Mas ele conta uma história bem interessante e aqui eu acho que muita gente assistiu, um filme, O Resgate do Soldado Ryan, que é um filme, e aí eu começo a ver que estou envelhecendo por isso, porque é um filme que para mim é recente, mas tem mais de 20 anos, e o filme para mim ele é muito atual. E o filme conta a história, para quem não assistiu, de um grupo de soldados do exército que precisam resgatar um soldado específico, um agente específico, porque todos os irmãos desse soldado tinham morrido na guerra. A história real é na guerra civil americana, mas o filme é retratado na Segunda Guerra Mundial. E a cena final do filme, porque durante o trajeto muitos vão morrendo, muitos morrendo, na realidade acabam quase todos morrendo, e quando eles conseguem resgatar o soldado, o último que ficou, que também já está na última cena, uma cena muito emblemática, está em seus últimos suspiros, um tanque vindo e ele já na fase final disso e o Ryan, que é o soldado que precisava ser resgatado chega perto dele e ele fala uma frase que é difícil de lidar, não é piegas, é difícil de lidar, ele fala: faça valer a pena, faça valer a pena. E quando eu me pergunto se vale a pena, e eu tenho uma pessoa que foi ajudada por qualquer coisa dessa que nós fizemos é o suficiente para mim. Uma vida vale o mundo, não é vereador. E é por isso que esse trabalho é difícil, é exaustivo, é estressante, mas é gratificante também. Muito obrigado a todos e vamos continuar”.

Ao final desta sessão, na presidência, o Sr. vereador Marcílio do HBE agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, às 11h43, declarou encerrada a presente sessão”.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 02 dias do mês de setembro de 2022.

Vereador Valdir Dowsley – Dinho
PRESIDENTE